



Divulgação/SESEC



Cinema brasileiro

A 59ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro reúne exibições, debates, oficinas, homenagens e atividades formativas por toda a capital, de 11 a 19 de setembro. A abertura ocorre na sexta-feira, às 19h30, no Cine Brasília, com o longa *A pele morta* e a homenagem a Julia Lemmertz. A programação, que também se estende por Planaltina, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia, está disponível em festcinebrasil.com.br, assim como os ingressos.

Divulgação/Nipo Festival



Cultura asiática

De 18 a 20 de setembro, o Nipo Festival leva gastronomia asiática, bazares, concursos de cosplay e K-pop, oficinas e campeonatos de jogos de cartas ao Taguatinga Shopping. Com o tema Mundo dos Colecionáveis, a edição reúne ainda itens de universos como Pokémon, Gundam e Hot Wheels. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Reprodução/Instagram



Sabores da primavera

Pequenos produtores e sabores artesanais do DF ganham espaço na edição especial de primavera da Feira Panela Candanga, de 17 a 20 de setembro, na Praça Central do CasaPark. Além dos estandes com produtos autorais, haverá aulas-show, degustações e atrações artísticas para as crianças. Entrada gratuita.

Divulgação/CasaPark



Mulheres empreendedoras

Mais de 20 expositoras participam da terceira edição da Creativas, a Feira de Mulheres da Economia Criativa, neste sábado, das 16h às 22h, na Pink Street, na 704/705 Norte. Moda, design, artesanato e gastronomia integram a programação, que também terá yoga, maculelê, palco aberto e música com as DJs Tuli e Merc. Algumas atividades exigem inscrição pelo Sympla e doação de 1kg de alimento não perecível, mas a entrada é gratuita.

Moda em novos fluxos

De 24 a 27 de setembro, o Brasília Trends Fashion Week realiza a 7ª edição no Dúnia City Hall, com desfiles, oficinas, gastronomia e debates inspirados no tema Fluxos Invisíveis. Entre os destaques estão a estreia da Bold Strap em Brasília e o retorno de Luiza Brunet como madrinha do evento. A programação é gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento.



Divulgação/Claudio Andrade

Mariana Campos/CB/D.A Press



Gastronomia cerratense

A terceira edição do Safiras do Cerrado vem aí, trazendo produtores locais e gastronomia brasileira para o Eixo Cultural Ibero-Americano, de 25 a 27 de setembro. O evento reúne mais de 80 expositores ligados aos sabores, produtos e experiências desenvolvidos no Cerrado, aproximando o público da produção regional. Os ingressos estarão disponíveis em safirasdocerrado.com.br.

Reprodução/Instagram



Skate no Parque

Skate, parkour, basquete de rua, BMX, escalada, bungee jump, batalhas de rima e apresentações musicais integram o Festival no Quadrado, em 12 de setembro, no Estacionamento 4 do Parque da Cidade. Entre os destaques estão a Batalha do Metrô, oficinas para iniciantes e a primeira competição de basquete 2x2 da Liga EntreQuadradas. Há mais informações sobre inscrições para a participação nas atividades pelo Instagram [@festivalnoquadrado](https://www.instagram.com/festivalnoquadrado). Entrada gratuita.

E MAIS!

Café sem pressa

O Terraço Shopping vai reunir cafés especiais, gastronomia e música ao vivo na EXP! Coffee, de 25 a 26 de setembro. Além dos shows de Harmonautas e Elas Tocar, o evento apresenta uma feira de cafeterias e expositores independentes para quem quer mergulhar no universo do café. Haverá também Coffee Talks com Bruno Maciel e Tatiana André, realizadas às 16h. Entrada gratuita.

Criatividade no Teatro Nacional

A Casa das Amigas e a BSB Mix unem forças em um encontro dedicado à moda, à arte, ao design, à gastronomia e aos negócios locais, em 12 de setembro, das 10h às 19h. O evento será realizado no foyer da Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, e vai reunir marcas autorais e empreendedoras do DF. Entrada gratuita.

Reprodução/Instagram



Arte independente na W3

Cerca de 150 ilustradores participam do Sesc + Rabiscão, de 18 a 20 de setembro, no Sesc Cultural, na 511/512 Norte. Feira de ilustração, oficinas de desenho, serigrafia e grafite, palestras, rodas de conversa e lançamentos literários integram as atividades. Entre as convidadas estão a ilustradora Paula Cruz e a muralista Hanna Lucatelli. Entrada gratuita.

Juntas pela educação

Mulheres da sociedade brasiliense se reúnem em 22 de setembro, às 12h30, no Espaço Villa Rizza, para a tradicional Festa do Chapéu. Organizado pelo Clube Soroptimista Internacional Brasília, o encontro beneficente arrecadará recursos para programas de educação e empoderamento de mulheres e meninas. Para garantir ingressos, entre em contato pelo número (61) 99813-4667.

Divulgação/Telmo Ximenes



Moda atemporal

Nos dias 24 e 25 de setembro, o Estilo Brasília retorna ao Brasília Shopping com desfiles, conversas e experiências dedicadas à moda e à identidade da capital. Guiada pela pergunta O que permanece?, a edição de 2026 propõe um olhar sobre aquilo que resiste aos ciclos das tendências e continua moldando a forma de vestir, criar e viver Brasília. Os horários e desfiles serão divulgados em breve. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



» Podcast do Correio | JOE VALLE | CANDIDATO A DISTRITAL PELO PDT

Em bate-papo, concorrente pontua temas novos e de seus mandatos passados que devem ser abraçados por ele, caso seja eleito

Pela descentralização de emendas

» GABRIELA CIDADE*

O Podcast do **Correio** recebeu, ontem, o ex-presidente da Câmara Legislativa e candidato a deputado distrital pelo PDT Joe Valle. Na bancada, os jornalistas Carlos Alexandre e Sibel Negromonte abordaram temas, como descentralização das emendas parlamentares para a saúde, sustentabilidade, alimentação orgânica, mudanças climáticas e a candidatura que pode recolocá-lo em uma das cadeiras de deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O que o senhor está trazendo nessa sua volta, agora que está há duas legislaturas sem atuar. Por que a decisão de voltar a disputar uma eleição?

Na época em que eu saí, minhas filhas adolescentes estavam precisando de mim. Agora, me libereiram, e estou voltando. O mandato

tinha uma missão, estava na parede do gabinete: tornar Brasília uma cidade sustentável. E a gente fez 70 leis nesta dimensão, de trabalhar com banco de alimentos, menos desperdício e alimentação escolar saudável. E a lei de mudanças climáticas e tornar Brasília um exemplo para o país, como ela tem a vocação de ser. Queremos primeiro botar a lei para valer, porque ela já está sancionada e ninguém fez absolutamente nada.

Ou seja, a gente pode dizer que foi um trabalho interrompido.

Um trabalho interrompido. E aí, a alimentação escolar é uma coisa que a gente tem trabalhado muito em cima. Brasília hoje sofre com 30% de insegurança alimentar, especialmente com as crianças e jovens nas periferias. O que é isso? Isso é fome. As meninas vão pra escola comer. Só que no final de semana e nas férias não tem comida. Então, a gente dá uma proposta de uma alimentação o tempo inteiro na escola. Eu coloquei também uma lei, a descentralização financeira, pode

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



ser feita nos hospitais também. Você imagina o que uma emenda parlamentar, bem-feita, bem colocada, faz na estrutura dos hospitais.

Como seria essa descentralização?

O diretor do hospital poderá receber a emenda naquela unidade orçamentária e executar. Não precisa ser pela Secretaria de Saúde. Como

acontece na Secretaria de Educação, você vê que hoje tem uma agilidade muito grande. Você vai nas escolas, elas estão bem feitas, bonitas, com piscina, com parquinho, etc. A partir de emendas parlamentares, né?

Existe alguma lei no DF que prevê trazer a agricultura familiar para dentro das escolas?

Nós fizemos a lei do PAPA

(Programa de Aquisição da Produção da Agricultura). O pai está produzindo o alimento que a criança está comendo na escola. Mas nós vamos além. Nós queremos criar o PAA Distrital, inclusive com recepção de emendas parlamentares, que é nesse modelo do PAPA, mas desburocratizado, onde o recurso cai direto na conta do produtor.

O Executivo do DF está numa situação fiscal complicada. Como o senhor enxerga as propostas expostas em relação a emendas com essa realidade?

Nós temos a sugestão de criação de um grande fundo de desenvolvimento econômico e social, e aí o BRB passa a ser um BRBS, como um BNDES regional. Eu estou falando de 100 bilhões, esse fundo absorve esse recurso, esse déficit, ao longo de 30 anos, emprestando para o setor curativo do Distrito Federal. Que pode trabalhar para investir num espaço extremamente rentável, que tem a maior capacidade de consumo do

Brasil. A Serrinha precisa virar um parque. Quando você pega uma área cheia de nascentes, e faz uma ocupação, olhando só o viés econômico, de lotear e etc., aí você esquece todo mundo. E a gente precisa mudar essa visão. Preservar e produzir é possível.

Eu queria pegar o ponto das bets. Eu sei que é federal, não é local, mas existe algum caminho que a própria Câmara Legislativa pode amenizar esse problema?

Existe sim. A gente pode construir leis aqui que dificultem ao máximo esse processo, criando empecilhos, barreiras. E eu estou fazendo um trabalho forte para a gente trabalhar nisso. Eu vejo esses meninos todos endividados. Só que eu sou só um, e quando eu venho para a política e volto, o mandato é uma ferramenta coletiva poderosa para a gente escalar todos esses processos que eu falei para vocês.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado